

# Tecnologias existentes nos processos transfusionais do trabalho da enfermagem visando à segurança do paciente

**Souza, Gabriela Fátima; Koerich, Clarice da Luz; Salum, Nádia Chiodelli  
Barbosa, Sayonara Fatima; Jacques, Liliane Wendling**

**INTRODUÇÃO:** A hemoterapia brasileira sofre extraordinárias transformações na qualidade e quantidade de suas atividades. Embora a tecnologia venha avançando nas conquistas relacionadas à promoção da saúde, ainda não foi possível substituir o sangue humano para fins terapêuticos. A segurança do paciente relacionada à transfusão de sangue também sofre transformações e grandes conquistas, exigindo sempre produtos e processos mais seletivos. A segurança do paciente pode ser conceituada como a aplicação de iniciativas para evitar, prevenir e reduzir eventos adversos ocorridos a partir dos cuidados à saúde. É, portanto, um ponto chave na elaboração e utilização de uma cultura de segurança dentro das organizações. Dados de várias fontes documentadas em todo o mundo mostram que os erros de transfusão são graves e inaceitavelmente frequentes, representando a maior proporção de todos os eventos adversos na transfusão.

**OBJETIVO:** Identificar as tecnologias existentes no processo das práticas transfusionais, relacionados ao serviço de enfermagem, que oportunizam uma melhor qualidade e segurança ao paciente que necessita de hemocomponentes.

**MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa em base de dados nos últimos 10 anos (2000 a 2011). Para guiar a revisão, formulou-se a seguinte questão: quais as tecnologias existentes nas práticas transfusionais visando à maior segurança do paciente e que impliquem no trabalho da enfermagem? Para a seleção dos artigos foram utilizadas quatro bases de dados: CINAHL, PUBMED, SCIELO e LILACS. Nas bases de dados, foram explorados os seguintes descritores:

blood OR blood transfusion AND technology OR biomedical technology AND safety OR safety management OR blood safety.

**RESULTADOS:** A amostra final desta revisão integrativa foi constituída de 07 artigos. Entre as tecnologias encontradas para garantir a segurança do paciente nas transfusões sanguíneas estão: uso de tecnologia sem fio, com equipamentos de código de barras ao lado do leito do paciente. As etiquetas adesivas sensíveis à temperatura coladas nas bolsas de sangue que mostram a mudança de cor quando atingem temperaturas pré definidas. O sistema que permite a correspondência cruzada com a geladeira para o armazenamento de sangue. Essa geladeira oferece garantia de liberação controlada das unidades de hemocomponentes através de um programa informatizado. A única função realizada, independentemente pelo sistema é o lançamento de sangue O negativo em casos de emergência.

**CONCLUSÃO:** A complexidade que envolve o processo de administrar hemocomponentes exige que o erro seja visto como um fenômeno multicausal, onde o enfrentamento requer a partilha da responsabilidade por vários profissionais de prevenir a ocorrência destes eventos adversos, através da identificação de fatores que possam ser corrigidos e que assim contribuam para que não mais ocorram. Os dados apontam que uma forma de melhorar a segurança é explorar os avanços tecnológicos. É necessário investir em tecnologia e capacitação para garantir a qualidade nos ambientes de trabalho e a segurança dos pacientes, considerando que tais investimentos reduzem os custos advindos de eventos adversos e assim oferecem assistência com o máximo de precisão e livre de riscos aos pacientes.